



AMÉRICA/VENEZUELA - Maus-tratos contra a infância: as mães são as protagonistas

Caracas (Agência Fides) – Todos os dias, em muitas famílias venezuelanas continuam a se perpetuar violências contra os filhos, maus-tratos físicos, psicológicos e também abusos sexuais. Infelizmente, os principais autores desses horrores contra a infância são as próprias mães. O relatório anual da "Fundação do Departamento Nacional de Denúncia da Criança Maltratada (Fondenima) Dr. José Gessen Campos", que tem sede no hospital pediátrico J.M. de los Ríos, em Caracas, mostra estatísticas de casos denunciados em que as mães resultam ser as primeiras responsáveis pelos maus-tratos dos próprios filhos, seja verbal, seja físico. O grupo de assistentes sociais e psicólogos de Fondenima, que cuida de meninas, meninos e adolescentes de Libertador, Vargas, Zulia, Aragua e de outros municípios do Estado de Miranda, declarou que num total de 78 casos assistidos, a maior porcentagem de maus-tratos se manifesta nos abusos físicos, com 37% dos casos, seguem os abusos psicológicos com 30%, os abusos sexuais com 18% e a negligência com 13%. No decorrer de 2011, foram assistidos um total 19 mil e 635 menores, e no município de Guaicaipuro resultam ser 3 mil e 720 as meninas e os meninos maltratados. As meninas são as que sofrem o maior casos de abusos, e têm entre os 11 e os 15 anos de idade, enquanto a idade dos meninos varia entre os 6 e os 10 anos. 32% dos culpados dos casos denunciados são as mães, 27% os pais biológicos, 10% outros familiares, 5% os padrinhos ou madrinhas, 3% amigos de família. A Fundação Fondenima foi instituída em 1983 e leva o nome do fundador, o médico pediatra José Gessen Campos. É uma instituição privada que se dedica ao bem-estar da infância e tenta prevenir, orientar e cuidar de situações de abuso infantil. A todos, é oferecido um programa de prevenção e assistência psicológica. (AP) (28/1/2012 Agencia Fides)